Tempo Comum, Semana XXIII (A), domingo

Evangelho (*Mt* 18,15-20): «(...) Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. Eu vos digo mais isto: se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus o concederá. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles».

A "potestade das chaves"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, o Evangelho destaca a estreita relação entre Jesus e o "nós" da nova família que Ele reúne através da sua mensagem e atuação. Deus não quis salvar o homem isoladamente, senão formando uma comunidade. Um "nós" que é concebido como universal: Não está baseado na estirpe, senão na comunhão com Jesus.

Este "nós" da nova família não é algo "informe" Jesus chama um núcleo de íntimos particularmente escolhidos por Ele, que continuam sua missão e dão ordem e forma a essa família. Em vista à missão de serviço à que Jesus os chamou, também lhes transmitiu a chamada "potestade das chaves" (a Pedro, especialmente). A escolha dos discípulos e um acontecimento de oração; eles são, engendrados na oração, na familiaridade com o Pai.

—Jesus, tu escolheste aos que quiseste para que estivessem contigo e, depois nos enviar-los. Pedimos-te mais pastores para tua foice.